

ENTREGUE NO
I.S.S.S DE

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS
DAS

ANO DE

INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE
SOLIDARIEDADE SOCIAL

2011

DENOMINAÇÃO Fundação de Aurélio Amaro Diniz

RESERVADO AOS SERVIÇOS

MORADA Rua António Mendes Monteiro - Quinta da Comenda

Dist. Conc. IPSS
COD.

N. ANDAR LOCALIDADE Oliveira do Hospital

FREGUESIA Oliveira do Hospital

CONCELHO Oliveira do Hospital

COD. POSTAL 3400-083

ESPAÇO RESERVADO AO CENTRO REGIONAL DE

PARECER:

EM ____/____/____

DESPACHO:

EM ____/____/____

EM

202724506

13364

(Assinatura do Técnico Oficial de Contas)

(Aposição da Vinheta do TOC)

A DIRECÇÃO:

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

LOCAL: Oliveira do Hospital

DATA: 19/03/2012

20/03/2012

ASSINATURAS:

ASSINATURA DO PRESIDENTE

Ditam os estatutos da Fundação de Aurélio Amaro Diniz, que se apresentem Contas e Relatório de Contas do exercício findo a 31 de Dezembro de 2011.

1 – Envolvente

A situação económica que o país atravessa, no contexto da F.A.A.D., pode ser vista não só como uma dificuldade, mas essencialmente, como um desafio.

Encarando a F.A.A.D., a situação como um desafio, pretendemos demonstrar que mesmo em tempos críticos conseguimos contornar a situação apresentando resultados favoráveis. Estes demonstram que a instituição tem um papel preponderante na comunidade que a rodeia, prestando serviços de qualidade tanto na área social com na atividade hospitalar.

Apesar de termos uma panóplia de fatores que nos tornam atrativos para todos quantos necessitem dos nossos cuidados, as dificuldades económicas têm-se feito sentir na medida em que são cada vez mais os utentes que nos contatam, solicitando informação relativa ao montante que terão de despendar para a realização de um qualquer exame/tratamento/consulta. Este facto surge em resultado da conjugação de fatores como o aumento do número de desempregados e a subida das taxas moderadoras. A taxa de desemprego nacional apresenta valores elevados, sendo Oliveira do Hospital um concelho no qual, um número considerável de empresas fechou portas, pelo que diversas famílias auferem rendimentos consideravelmente mais baixos do que seria normal.

Relativamente à área social da F.A.A.D., verifica-se que, apesar das dificuldades das famílias, estas continuam a recorrer aos nossos serviços.

Nos serviços de apoio à infância, temos vindo a ser abordados por alguns pais, que estando a passar por situações de desemprego, manifestam o esforço a que estão sujeitos para manter os seus educandos a frequentar as atividades oferecidas pela F.A.A.D.. Estes revelam também a importância que atribuem ao facto de as atividades desenvolvidas serem de elevada importância para a evolução educativa das crianças. Não sendo a instituição alheia a essas contrariedades, houve a necessidade de, em algumas situações, efetuar uma nova avaliação da condição económica de algumas famílias. O resultado destas avaliações, em

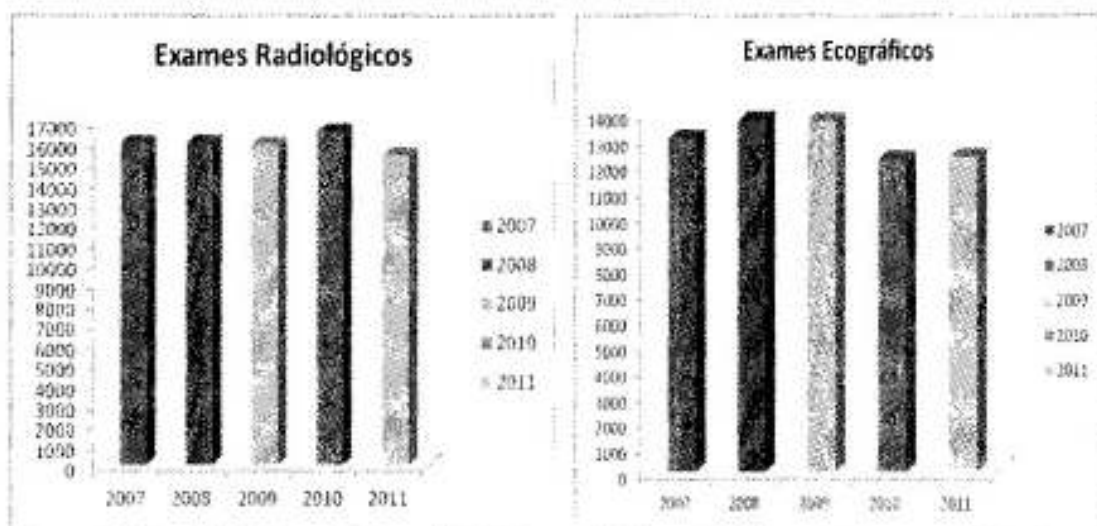
alguns casos, culminou num decréscimo do valor das mensalidades, o que reduz a rentabilidade destas respostas sociais.

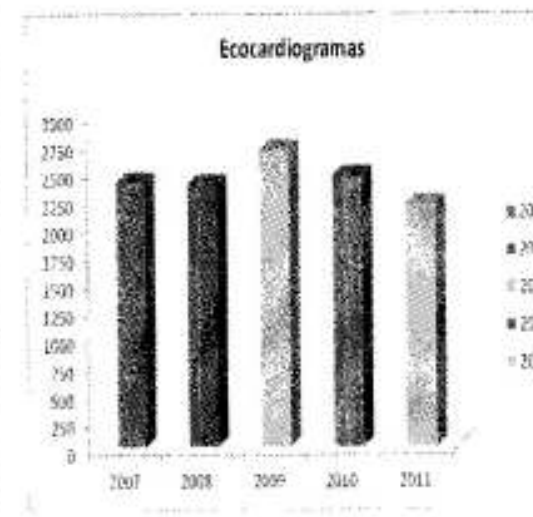
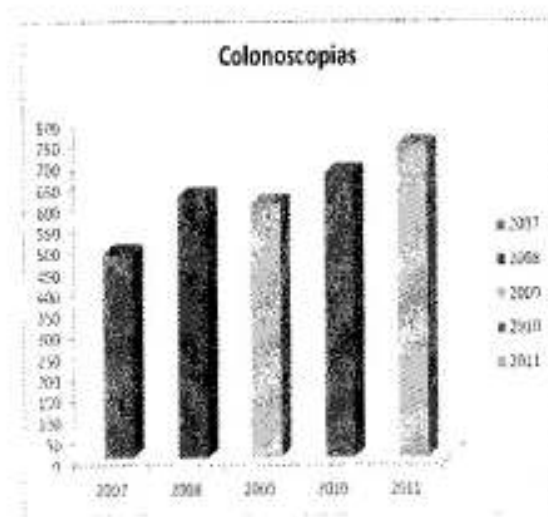
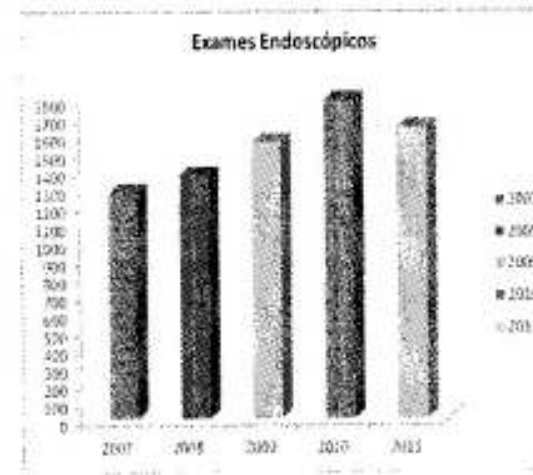
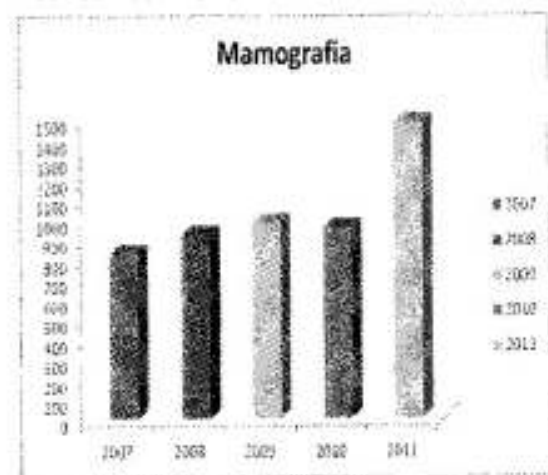
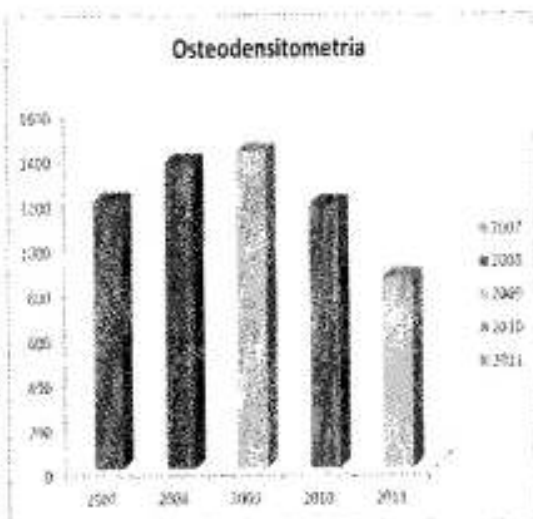
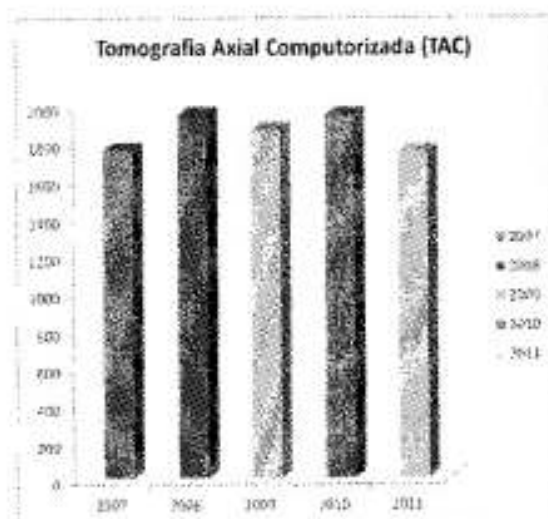
Salientando agora a atividade relacionada com o apoio à 3ª idade, constata-se que se mantêm os níveis de ocupação, pelo que o despoletar nos últimos anos, de novas entidades prestadoras destes cuidados no nosso concelho, não se transformou numa ameaça para a nossa instituição.

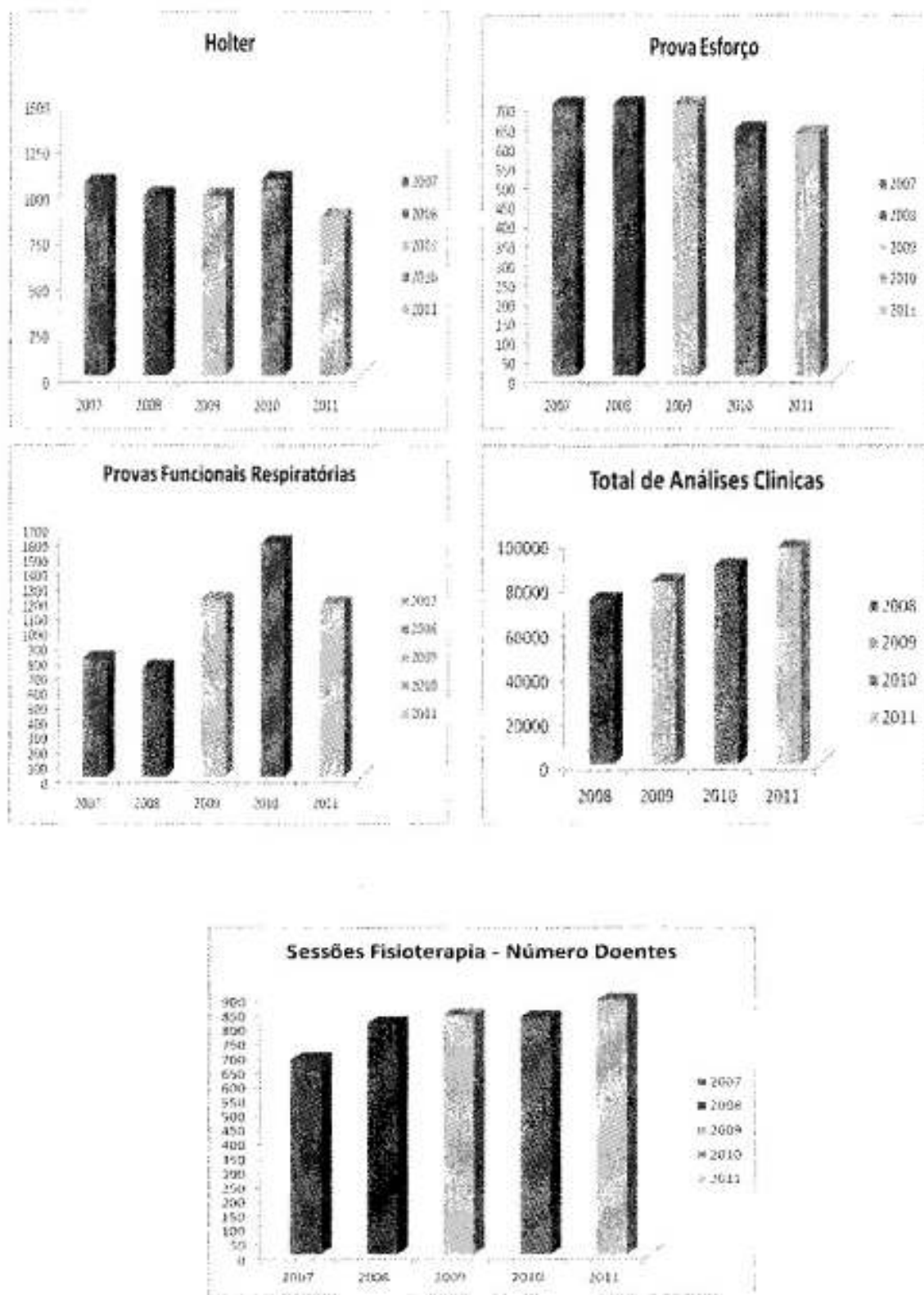
2 – Atividade

Como acabamos de salientar no ponto anterior, e relativamente às respostas sociais existentes na F.A.A.D, os níveis de ocupação mantiveram-se estáveis. Há apenas a ressaltar o fato de o número de utentes das respostas sociais do apoio à infância ter aumentado, na sequência da F.A.A.D. ter ficado responsável pelas crianças que frequentavam a Associação de Solidariedade “O Kikas”. Esta situação vem na sequência dos fatos descritos no Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados.

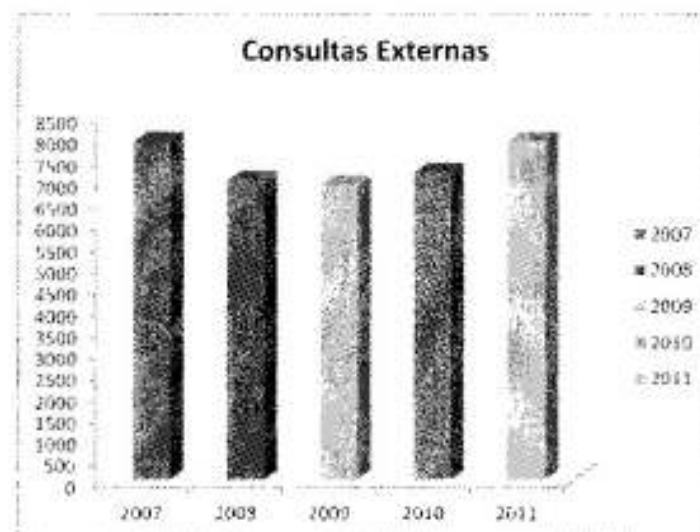
Relativamente à atividade hospitalar, e no que respeita aos meios auxiliares de diagnóstico, verificou-se o aumento do número de exames realizados associados a determinadas patologias. Para que fiquemos devidamente elucidados, apresentamos alguns dados comparativos dos últimos anos no que respeita aos meios auxiliares de diagnóstico.





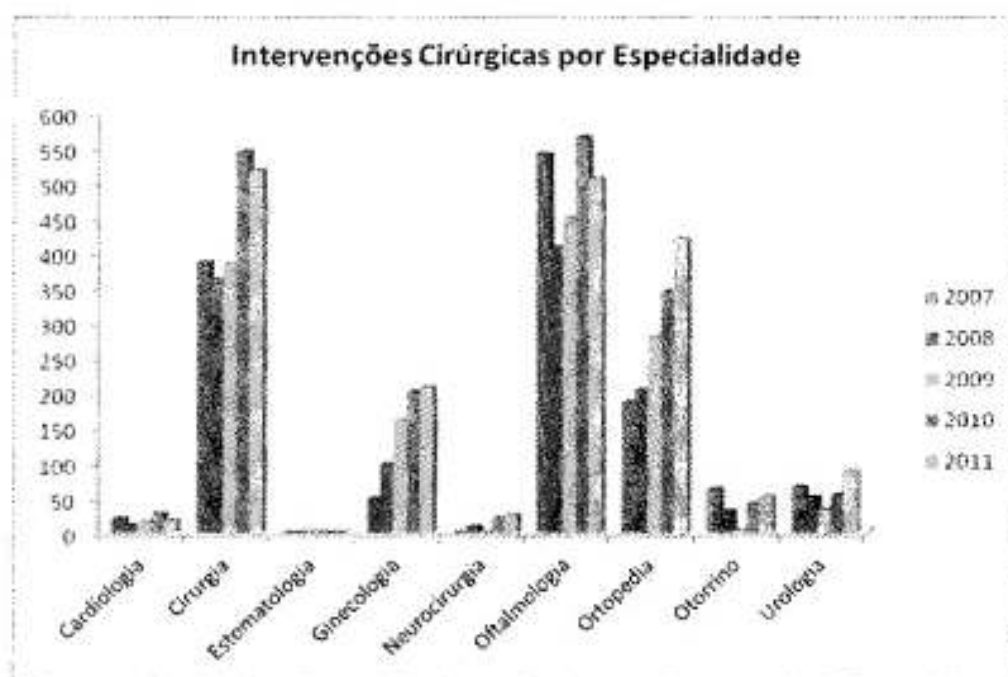


Apresentamos, agora alguns dados elucidativos da evolução do número de consultas externas realizadas na Instituição, tanto no total de consultas, como em cada especialidade.



No decorrer deste ano, verificou-se um aumento significativo nas especialidades de Acupuntura, Estomatologia/Medicina Dentária, Fisiatria, Ginecologia, Medicina Interna, Ortopedia e Psicologia. Também o número de consultas das especialidades de Alergologia e Clinica Geral aumentaram, embora de forma menos significativa.

É de salientar ainda, a evolução que se tem feito sentir nos últimos anos, quanto ao número de intervenções cirúrgicas realizadas. Apresentamos agora, alguns gráficos demonstrativos dessa evolução, tanto no total de intervenções realizadas, como por especialidade.



Neste ponto, importa salientar o facto de a F.A.A.D., no desenrolar da sua atividade, ter sempre presente as necessidades da comunidade envolvente. Ao longo deste ano, este aspeto evidenciou-se no momento em que veio a público que o filho de um conhecido jogador de futebol do nosso concelho, padecia de um problema grave de saúde, necessitando urgentemente de um realizar um transplante de medula óssea. Desde logo a F.A.A.D. se mostrou disponível para ajudar tendo colocado à disposição o espaço físico e os recursos existentes na Instituição. Com o apoio de todos os colaboradores da Instituição e em parceria com a Arcial, foram aqui realizadas duas campanhas de recolha de medula óssea, o que possibilitou que um número considerável de pessoas do nosso concelho e de concelhos limítrofes passassem a fazer parte do banco de

dadores. Este é um aspeto a salientar, uma vez que para além de aumentar as possibilidades de ser encontrado um dador para o filho do nosso conterrâneo, foram também aumentadas as possibilidades de ser encontrado um dador para todos quantos padecem desta patologia.

3 – Investimentos

O total de investimentos realizados no ano 2011 foi de 326.930,43€. Este investimento resulta, essencialmente, do facto de ter sido dada por concluída a obra que ao abrigo do programa MASES, possibilitou que se realizassem melhorias significativas nas condições de segurança contra incêndios do edifício do lar de 3ª idade. Foram ainda efetuadas grandes alterações nas zonas da cozinha e lavandaria, o que já se havia revelado necessário em função do volume de atividade da F.A.A.D.. Foi no decorrer do primeiro trimestre do ano em apreço, que se deu por concluída a uniformização dos serviços administrativos, passando os mesmos a funcionar exclusivamente no edifício do lar de 3ª idade.

No último semestre deste ano, teve início a implementação de um novo software de gestão clínica.

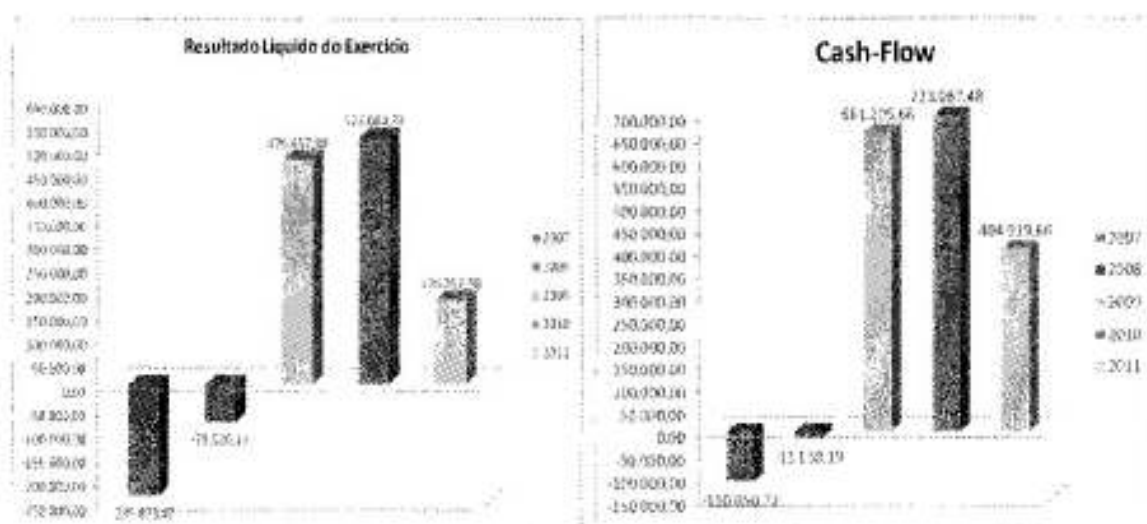
4 – Custos de Produção

Ao longo deste ano, houve um aumento da faturação na ordem dos 91.000,00€. Estando este aumento associado, em grande parte, ao acréscimo de intervenções cirúrgicas, verifica-se que parte significativa do aumento de faturação é disponibilizado para pagamento de honorários às equipas que realizam as intervenções cirúrgicas.



Importa frisar que no decorrer deste ano, foram imputados custos associados ao trabalho de profissionais liberais e que haviam transitado do ano anterior, bem como todos os custos destes profissionais decorrentes da atividade do próprio ano, tal como se expressa no Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.

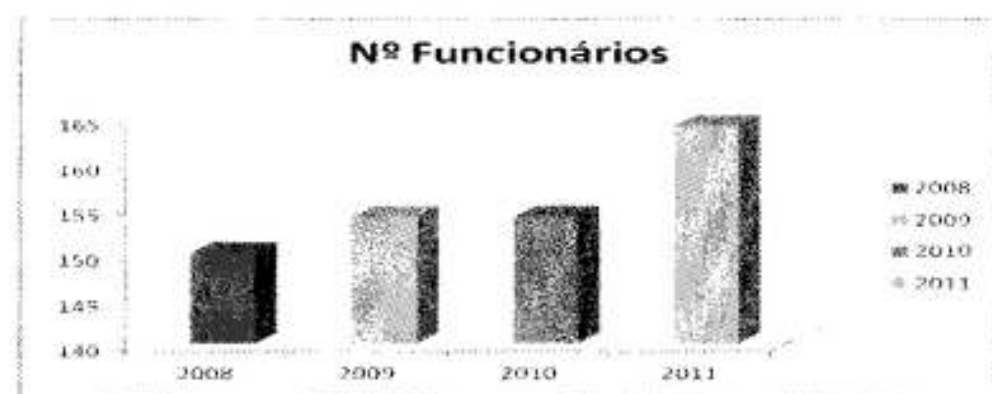
Este facto teve influência nos resultados que apresentamos.



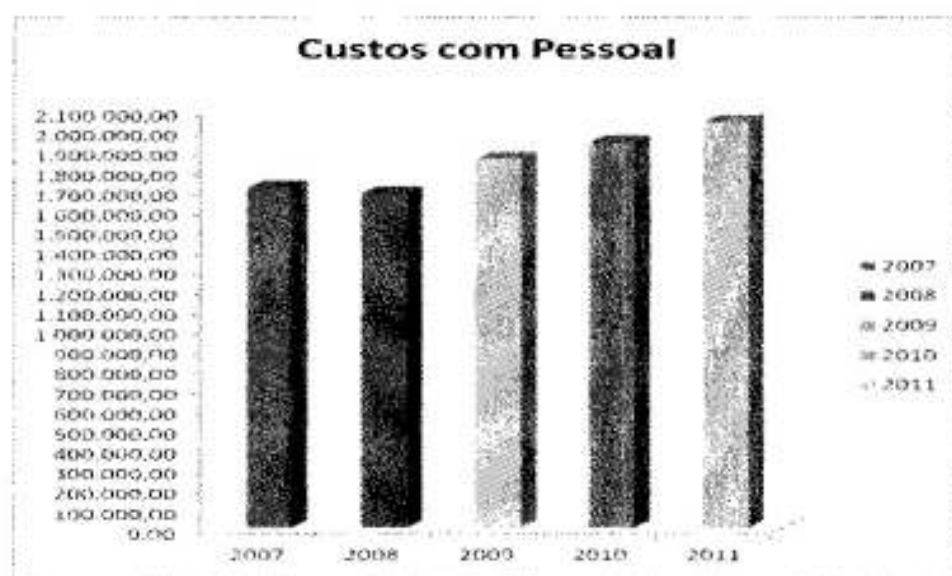
5 – Recursos Humanos

Número de funcionários médio por resposta social:

	LAR	APOIO DOMICILIÁRIO	ATL	CRECHE	EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	HOSPITAL	SERVIÇOS SUBSIDIÁRIOS COMUNS	CENTRO DIA	TOTAL
2008	17	4	4	7	7	78	29	4	150
2009	18	3	3	8	7	77	34	4	154
2010	18	3	3	8	7	77	34	4	154
2011	19	3	1	14	8	88	29	2	164



No decorrer do ano 2011, foram admitidos alguns funcionários que se encontravam a desempenhar funções na F.A.A.D., ao abrigo do programa inserção emprego. Como tal, verificou-se a seguinte evolução nos gastos associados ao pessoal:



Perspetiva para o futuro:

Tendo por base o conseguido até então, é importante traçar algumas metas para o ano que se avizinha, apesar de podermos estar a correr o risco de ser audaciosos de mais:

- a) Aumentar o número de serviços prestados;
- b) Realizar investimentos de modo a que possamos manter e/ou melhorar a qualidade dos serviços prestados no que respeita aos meios auxiliares de diagnóstico e à realização de intervenções cirúrgicas.

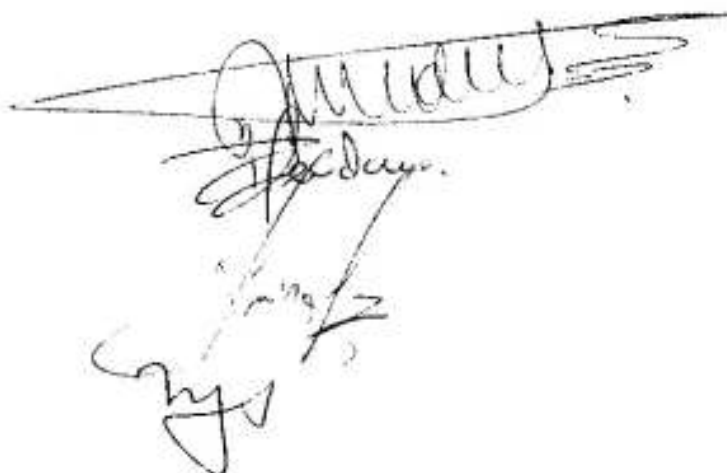
Pretendemos acrescentar ainda mais valor aos serviços que prestamos, de modo a que consigamos corresponder cada vez mais às necessidades dos nossos utentes. Para tal, esperamos conseguir colmatar as limitações que se fazem sentir em algumas áreas de intervenção.

Resta-nos agora prestar o nosso sincero agradecimento a todos os que diariamente trabalham em prol desta Instituição. Assim, lembramos o esforço de todos os funcionários, do corpo de voluntários, dos órgãos sociais e restantes colaboradores, que muito se empenham para o desenvolvimento e bom nome desta casa.

Agradecemos ainda a todas as entidades externas à F.A.A.D. que connosco colaboram incessantemente.

O apoio e colaboração de todos é crucial para que possamos desenvolver a nossa atividade, e assim, colaborar para a minimização das dificuldades de quantos a esta Instituição se dirigem.

Oliveira do hospital, 19 de Março de 2012

The image shows three handwritten signatures in black ink. The top signature is the largest and most prominent, followed by a smaller one in the middle, and a third, even smaller one at the bottom. They are all written in a cursive, flowing style.

BALANÇO EM 31-12-2011

(Valores em Euros)

Contas	ACTIVO	Exercícios			
		2011			2010
		Activo Bruto	A. / P.	Activo Líquido	Activo Líquido
	IMOBILIZADO				
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
441/6	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos por conta Imob.Inc.	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e Recursos Naturais	1.304.633,60	0,00	1.304.633,60	1.304.633,60
422	Edifícios e Outras Construções	3.235.091,01	1.694.032,34	1.541.058,67	1.071.909,46
423	Equipamento básico	1.325.979,40	1.230.793,93	95.185,47	229.594,50
424	Equipamento de transporte	155.253,03	152.140,52	3.112,51	6.225,04
425	Ferramentas e utensílios	13.765,64	12.869,86	895,78	0,00
426	Equipamento administrativo	378.969,84	301.048,88	77.920,96	81.155,67
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
428	Animais produtivos, de trabalho e de reprodução	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	3.271,02	3.271,02	0,00	0,00
441/6	Imobilizações em curso	5.756,40	0,00	5.756,40	232.545,49
448	Adiantamentos por conta Imob. Corp.	0,00	0,00	0,00	0,00
		6.422.719,94	3.394.156,55	3.028.563,39	2.926.063,76
	Investimentos financeiros				
411	Participações de capital	6.078,20	0,00	6.078,20	6.078,20
412	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
413	Empréstimos de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
414	Investimentos em imóveis	861.044,08	543.836,96	317.207,12	325.441,00
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta Inv. Fin.	0,00	0,00	0,00	0,00
		867.122,28	543.836,96	323.285,32	331.519,20
	CIRCULANTE				
	Existências				
36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	63.538,35	0,00	63.538,35	81.357,82
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	-1,60
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		63.538,35	0,00	63.538,35	81.356,22
	Dívidas de Terceiros - curto prazo				
2111	Clientes c/c	1.885.101,74	0,00	1.885.101,74	1.669.241,51
2112	Clientes títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
2118	Clientes de cobrança duvidosa	17.921,67	17.921,67	0,00	0,00
2121	Utentes c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
2128	Utentes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Fornecedores com adiantamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Fornecedores c/adiantamentos de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Sector Público Administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00
262+265/8	Outros devedores	7.418,49	0,00	7.418,49	0,00
		1.910.441,90	17.921,67	1.892.520,23	1.669.241,51
	A Transportar	9.263.822,47	3.955.915,18	5.307.907,29	5.008.180,69

BALANÇO EM 31-12-2011

(Valores em Euros)

Contas	ACTIVO	Exercícios			
		2011			2010
		Activo Bruto	A. / P.	Activo Líquido	Activo Líquido
	Transporte	9.263.822,47	3.955.915,18	5.307.907,29	5.008.180,69
	Títulos negociáveis				
151	Acções	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e Títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos da dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Depósitos bancários e caixa				
12+13+14	Depósitos bancários	71.860,07	0,00	71.860,07	53.639,47
11	Caixa	14.496,65	0,00	14.496,65	5.843,68
		86.356,72	0,00	86.356,72	59.483,15
	DIFERIMENTOS				
271	Diferimento de receitas	0,00	0,00	0,00	0,00
272	Despesas com custo diferido	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Total das amortizações		3.937.993,51		
	Total das provisões		17.921,67		
	TOTAL DO ACTIVO	9.350.179,19	3.955.915,18	5.394.264,01	5.067.663,84

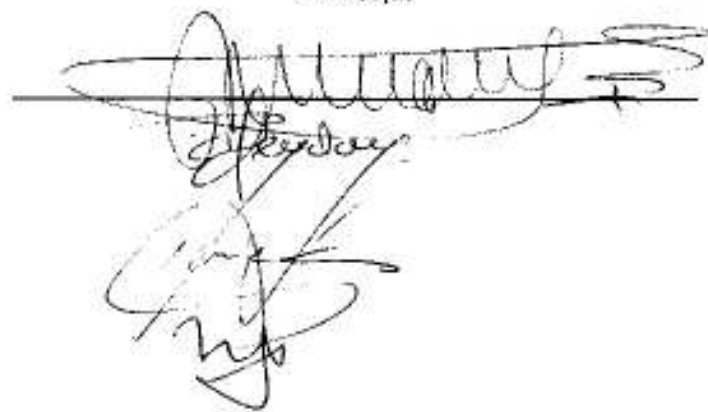
BALANÇO EM 31-12-2011

(Valores em Euros)

Contas	SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO	Exercícios	
		2011	2010
	SITUAÇÃO LÍQUIDA		
	FUNDO SOCIAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS		
51	Fundo Social	617.116,12	617.116,12
55	Reservas de reavaliação	974.272,11	974.272,11
56	Reservas estatutárias	0,00	0,00
57	Reservas especiais	877.209,83	877.209,83
59	Resultados transitados	1.014.602,50	490.918,17
		3.483.200,56	2.959.516,23
88	Resultados líquido do exercício	179.247,98	523.684,33
	TOTAL DA SITUAÇÃO LÍQUIDA	3.662.448,54	3.483.200,56
	PASSIVO		
29	Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
	Dívidas a Terceiros - curto prazo		
231+12	Dívidas a Instituições de Crédito	329.987,13	731.246,90
236	Empréstimos de associados	0,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores c/c	759.465,04	305.148,48
228	Fornecedores -facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
222	Fornecedores - títulos a pagar	0,00	0,00
225	Fornecedores c/ caução	0,00	0,00
2612	Fornecedores de Imobilizado - títulos a pagar	0,00	0,00
2119	Clientes c/ adiantamentos	0,00	0,00
2129	Utentes c/ adiantamentos	0,00	0,00
239	Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	118.062,72	142.466,13
24	Sector Público Administrativo	44.877,40	43.905,18
262+263+265+ 267/8	Outros Credores	0,00	0,00
		1.252.392,29	1.222.766,69
	DIFERIMENTOS		
273	Diferimentos de despesas	246.979,22	242.848,46
274	Receitas com proveito diferido	232.443,96	118.848,13
		479.423,18	361.696,59
	TOTAL DO PASSIVO	1.731.815,47	1.584.463,28
	TOTAL SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO	5.394.264,01	5.067.663,84

A Direcção

O responsável




Moeda: Euros

Exercícios

Contas	Descrição	2011		2010	
Custos e Perdas					
61	Custo merc. vendidas e matérias primas consumidas		1.129.387,58		1.106.154,91
62	Fornecimentos e serviços externos		2.460.885,75		2.016.767,01
64	Custos com Pessoal:				
641	Remunerações:				
6411	Remunerações certas	1.464.845,65		1.426.353,32	
6412	Remunerações adicionais	135.801,37		103.978,25	
	Encargos Sociais:				
643	Formação profissional	90.553,56		69.156,66	
645	Encargos sobre remunerações	292.351,20		283.188,92	
646/8	Outros	53.530,21		53.157,73	
6415	Outro pessoal		2.039.081,99		1.935.834,88
66	Amortizações	225.521,68		199.403,15	
67	Provisões	0,00	225.521,68	0,00	199.403,15
63	Impostos	3.623,85		8.124,72	
65	Benefícios process. e outros custos operacionais				
651	Benefícios processados	0,00		0,00	
652	Outros custos operacionais	1.319,40	4.943,25	3.063,90	11.188,62
	(A)		5.859.820,25		5.269.348,57
683+684	Amort. e Prov. de Aplic. e Invest. Financeiros	7.143,00		7.143,00	
91+685/8	Juros e custos assimilados	23.547,86	30.690,86	13.722,05	20.865,05
	(C)		5.890.511,11		5.290.213,62
69	Custos e Perdas Extraordinários				
690	Ações de Formação financiadas pelo F.S.E.	0,00		0,00	
691/8	Outros	16.574,84	16.574,84	67.964,26	67.964,26
	(E)		5.907.085,95		5.358.177,88
88	Resultado Líquido do Exercício		179.247,98		523.684,33
			6.086.333,93		5.881.862,21

Moeda: Euros

Exercícios

Contas	Descrição	2011		2010	
Proveitos e Ganhos					
71	Vendas	29.730,35		28.503,83	
72	Prestações de Serviços	5.249.720,91	5.279.451,26	5.159.134,62	5.187.638,45
	Variação da Produção		0,00		0,00
75	Trabalhos para a própria Instituição				
758	Para autoconsumos	0,00		0,00	
751/7	Para outros	0,00		0,00	
73	Proveitos suplementares	37.103,18		30.380,00	
74	Comparticipações e subsídios à exploração:				
741	Do Sector Público Administrativo:				
7411	Centro Regional de Segurança Social	536.146,24		488.855,01	
7412/7	De Outros	112.325,66		65.058,71	
742/8	De outras Entidades	125,00		21.299,30	
76	Outros proveitos operacionais	3.545,00	689.245,08	3.085,50	608.678,52
	(B)		5.968.696,34		5.796.316,97
78	Proveitos e ganhos financeiros		31.254,53		34.681,66
	(D)		5.999.950,87		5.830.998,63
79	Proveitos e ganhos extraordinários				
790	Ações de Formação financiadas pelo F.S.E.	0,00		0,00	
791/9	Outros	86.533,06	86.533,06	50.863,58	50.863,58
	(F)		6.086.483,93		5.881.862,21

		2011	2010
Resumo			
Resultados Operacionais: (B) - (A)	=	108.876,09	526.968,40
Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)	=	563,67	13.816,61
Resultados Correntes: (D) - (C)	=	109.439,76	540.785,01
Resultados Líquidos do Exercício: (F) - (E)	=	179.397,98	523.684,33

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (EXERCÍCIO DE 2011)

1. *Indicação e comentário das situações em que, não haja comparabilidade entre as quantias constantes do balanço e da demonstração de resultados do exercício com as do exercício anterior.*

Nada a assinalar.

2. *Crêterios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.*

Existências: Custo médio ponderado.

Imobilizado: Custo de aquisição, amortizações elaboradas de acordo com o Decreto Regulamentar nº 2/90 de 12 de Janeiro.

3. *Cotações utilizadas, para conversão em moeda portuguesa das contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados, originariamente expressas em moeda estrangeira.*

Nada a assinalar.

4. *Indicação do número médio de pessoas ao serviço da Instituição, no exercício, repartido por valências.*

Pessoas ao serviço na Instituição:

	LAR	APOIO DOMICILIÁRIO	ATL	CRECHE	EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	HOSPITAL	SERVIÇOS SUBSIDIÁRIOS COMUNS	CENTRO DIA
2011	19	3	1	14	8	88	29	2

5. *Indicação do número médio de utentes por valência, no exercício.*

MÊS	LAR	APOIO DOMICILIÁRIO	CENTRO DIA	CRECHE	EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	ATL
JANEIRO	53	27	4	37	43	28
FEVEREIRO	53	27	4	37	43	28
MARÇO	53	30	6	37	42	28
ABRIL	53	28	7	38	41	28
MAIO	53	27	7	38	41	28
JUNHO	53	26	7	38	41	28
JULHO	53	26	6	38	41	28
AGOSTO	53	26	6	38	41	28
SETEMBRO	53	28	6	48	50	41
OUTUBRO	53	29	6	50	50	43
NOVEMBRO	53	30	6	53	50	44
DEZEMBRO	53	36	4	54	50	34
TOTAL	636	340	69	506	533	386
MÉDIA	53,00	28,33	5,75	42,17	44,42	32,17

6. *Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões, de acordo com quadros do tipo seguinte:*

Ver anexo.

7. *Discriminação da conta 4154 – “Fundos” e indicação das respetivas afetações.*

Nada a registar.

8. *Discriminação das dívidas incluídas na conta “Sector Público Administrativo” em situação de mora.*

Nada a registar.

9. *Desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício:*

Foi realizada uma provisão para cobranças duvidosas, no valor de 15.821,34€ relativamente a faturas devolvidas pela Administração Regional de Saúde do Centro, com a indicação de que não serão pagas. Esta indicação resulta do facto de as faturas respeitarem a serviços do Hospital de Dia, previstos no protocolo anterior e não nesta versão, sendo que se encontra em reclamação esta posição tardiamente assumida pela ARS. Seguidamente discriminamos as faturas referentes a esta provisão:

- Fatura 72382.01 de 04/08/2005 : 696,35€
- Fatura 73689.01 de 06/09/2005: 83,03€
- Fatura 75052.01 de 06/10/2005: 147,76€
- Fatura 76775.01 de 09/11/2005: 348,86€
- Fatura 78022.01 de 05/12/2005: 46,09€
- Fatura 79659.01 de 10/01/2006: 570,18€
- Fatura 81398.01 de 10/02/2006: 212,89€
- Fatura 84589.01 de 05/04/2006: 1.683,28€
- Fatura 89533.01 de 06/07/2006: 1.834,20€
- Fatura 92684.01 de 15/09/2006: 1.748,90€
- Fatura 92686.01 de 15/09/2006: 34,58€
- Fatura 95705.01 de 09/11/2006: 774,24€
- Fatura 97180.01 de 06/12/2006: 1.209,19€
- Fatura 100541.01 de 06/02/2007: 1.454,74€
- Fatura 102426.01 de 08/03/2007: 33,76€
- Fatura 102427.01 de 08/03/2007: 976,34€
- Fatura 104226.01 de 05/04/2007: 760,07€
- Fatura 105973.01 de 09/05/2007: 1.636,94€
- Fatura 107609.01 de 08/06/2007: 712,04€
- Fatura 109219.01 de 06/07/2007: 857,90€

Mantém-se a provisão relativa às dívidas da Unimed no valor de 2.100,33€.

10. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

Ver anexo.

11. Demonstração da variação da produção.

Não se aplica.

12. Demonstração dos resultados extraordinários, como segue:

- Ver anexo.

- Movimentos de imputação de proveitos (financiamento da construção e equipamento para a valência de creche da medida 5.6 do POEFDS).

OBRA				Proveitos		
		POC	129.986,58 €	POC	Imputação de 2007 a 2056	
FEDER	0,54	27454	70.192,75 €	79832	TOTAL	1.403,86 €
CPN	0,36	27451	46.795,17 €	79831		935,90 €
			116.987,92 €			2.339,76 €
EQUIPAMENTO		POC	36.873,76 €	POC	Imputação de 2007 a 2056	
FEDER	0,54	27454	19.911,83 €	79832	TOTAL	2.844,55 €
CPN	0,36	27451	13.274,55 €	79831		1.896,36 €
			33.186,38 €			4.740,91 €

Valores em euros

			PROVEITOS	Imputação de 2011 a 2021
	POC		POC	
MASES	27456	134.085,00 €	79833	13.408,50 €

Valores em euros

13. Indicação do movimento da conta 23 – Empréstimos obtidos, ocorrido no ano.

Respeita ao empréstimo em forma de conta caucionada, negociada com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Oliveira do Hospital, à taxa indexada à Euribor a 3 meses acrescida do spread de 4%. Tem movimentos automáticos em múltiplos de 500,00€, tanto a débito como a crédito, correspondendo estes a excedentes ou déficits da conta à ordem que lhe está

subjacente. Foi negociado com o Barclays, ainda não usado, sistema de factoring sobre as faturas à ARS Centro do item "Internamento", com custos de Euribor a 1 mês, com um spread de 3.375%.

14. Outras informações, consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

a) Fez-se a transição do POC para SNC, pelo que no exercício de 2012 será utilizado o plano SNC-ESNL (Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector não Lucrativo).

b) Na sequência da transição do POC para SNC e de acordo com os limites estabelecidos no artigo 262º do Código das Sociedades Comerciais, a F.A.A.D. está obrigada à Certificação Legal de Contas (SLC), necessitando para tal de ter um Revisor Oficial de Contas (ROC).

c) Os resultados positivos do exercício do ano 2010 (523.684,33€) foram transferidos para a conta de resultados transitados, de acordo com a deliberação da Assembleia Geral de 30 de Março de 2011.

d) Constatou-se que a imputação de alguns custos resultantes da atividade exercida por profissionais liberais transitou para este ano, tendo-se procedido à regularização dos mesmos. A par destes, foram ainda imputados no corrente ano todos os custos referentes ao mesmo, pelo que nesta data, não se encontra qualquer valor pendente.

Tal resulta de se utilizar, para todos os itens de faturação que origine pagamento de percentagens a equipas médicas, do princípio da especialização do exercício, mesmo que se não traduza no correspondente assumir de proveitos por parte dessas entidades (já que esses beneficiários continuam a não considerar o rédito até ao efetivo recebimento).

Assim, e para uma melhor compreensão dos efeitos que esta medida tem em termos contabilísticos, optámos por retroagir, para efeito deste relatório, o que teria sido tivéssemos utilizado este método desde 2007. Deste modo, é perceptível em que medida os resultados dos anos em questão se encontram influenciados, como se pode constatar na tabela que se segue:

	2007	2008	2009	2010	Dez-11
Resultado Líquido Publicado	235.833,47	79.536,13	476.657,89	523.684,33	179.247,98
Gasto transferido do ano anterior	190.696,75	257.121,40	181.072,21	297.654,14	411.156,74
Gastos diferidos para o ano seguinte	257.121,40	181.072,21	297.654,14	411.156,74	0,00
Resultado económico com a especialização do exercício	-302.258,12	-3.486,94	360.075,96	410.181,73	590.404,72

Valores em €

e) No decorrer deste ano, por intermédio do Município de Oliveira do Hospital, a F.A.A.D. foi solicitada para prestar apoio técnico à Associação de Solidariedade “O Kikas”, de modo a que esta assegurasse a manutenção da atividade naquele momento. Este apoio seria no sentido de não prejudicar as crianças que frequentavam aquela Associação, bem como os seus pais que ficariam privados, de um momento para o outro, de um local onde pudessem deixar os seus filhos. Assim, e de modo a colaborar na solução desta questão, a F.A.A.D. assumiu o pagamento de 7.418,49€, de acordo com listagem fornecida pela Associação “O Kikas”, este valor refere-se ao pagamento dos ordenados do mês de Março de 2011. Este valor, cedido como empréstimo, veio a revelar-se, de acordo com a insolvência da Instituição, à data de encerramento de contas, como estando em aberto, tendo sido reclamado o seu crédito junto do administrador da Insolvência.

um questionando o número apresentados. Assim
o órgão conselho fiscal dá o seu parecer favorável
às contas de exploração provisória e orçamento
de investimento.

Não mais havendo a tratar, foi levada a
presente acta que depois de lida vai ser
assinada pelos presentes.

[Assinatura]

Carla de Oliveira Lemos

Para ser lida e dada fé de lida.

Aos dezanove dias do mês de dois mil e nove,
pelas dezoito horas e trinta minutos, na sede
de fundação Aurora Quatro Quinze, 1888, reuniram
o conselho fiscal, com a totalidade dos seus mem-
bros, com ponto único das contas do relatório de activi-
dade e contas do exercício de dois mil e nove.

Foram analisados os documentos disponíveis,
relatório de actividade, balanço e demonstração de
resultados. Foram exploradas as várias rubricas de
contas, ressaltando o aumento dos fornecimentos e
serviços financeiros, as explorações da actividade e reflectido
no balanço em fornecedores. Nas restantes rubricas
o valores estão em linha com a evolução da Institui-
ção.

Fazendo ao apresentado o conselho fiscal, dá o seu
parecer favorável ao relatório e contas do exercício
de dois mil e nove, que as mesmas sejam
aprovadas em sede Assembleia Geral da Liga de Amigos
da fundação. Formada mais haver a tratar, foi
levada a presente acta que depois de lida vai ser
assinada pelos presentes.

[Assinatura]

Carla de Oliveira Lemos

Para ser lida e dada fé de lida.

Ata nº 32

Aos vinte dias do mês de Março do ano dois mil e doze, na sala da direção do lar da Terceira idade de Aurelio Luero Piniz, reuniram em Assembleia geral os membros da Liga de Amigos, pelas vinte horas e trinta minutos, nos termos da convocatória que apresentava a seguinte ordem de trabalhos:

- a) Apresentação das consequências para os documentos de prestação de contas com a alteração de políticas contabilísticas, nomeadamente a utilização das NCRF para as entidades do setor não lucrativo.
- b) Apreciação das contas e relatório de atividades do Conselho de Administração respeitantes ao ano transato.
- c) Apreciação do Conselho Fiscal sobre os mesmos documentos.
- d) Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Como a hora marcada não estavam presentes a maioria dos membros, a Assembleia foi iniciada pelo senhor Pastor António Truse Lobo Vaz Brito, pelas vinte e uma horas.

O senhor Presidente da Ilesa saudou todos os presentes, tendo em seguida colocado à votação, depois de lida, a acta da Assembleia anterior, que foi aprovada por unanimidade.

Seguidamente foi dada a palavra ao senhor Presidente do Conselho de Administração, Pastor Álvaro de Almeida Herdade, que apresentou o relatório e contas do ano dois mil e onze dando ênfase às tomadas de decisão que o Conselho de Administração efetuou no decorrer do ano transato, tendo sido descritos, nomeadamente, os investimentos realizados.

Foram explicadas as contas, tendo sido resolvido o resultado do exercício, apresentando o mesmo um valor positivo de cento e setenta e nove mil, trezentos e noventa e sete euros e noventa e oito cêntimos. Nessas notas foi dada conta da actualização, com base no princípio da especialização do

prestação de serviços, que influenciaram o resultado do exercício, assim como do volume de investimentos.

Seguidamente foi lida a acta número cinquenta e três, do Conselho Fiscal, na qual são aprovados por este órgão os documentos apresentados pelo Conselho de Administração.

Colocados à votação individualmente, todos os documentos foram aprovados por unanimidade.

O Presidente do Conselho de Administração teve ainda oportunidade de referenciar alguns dos investimentos já realizados no corrente ano assim como da aprovação das candidaturas apresentadas a apoios comunitários, como seja ao PRODER, POPH e Mais Centros, que se traduzirão no lançamento do serviço de apoio à actividade da saúde com recurso a uma viatura com consultórios, na formação dos funcionários e na melhoria da eficiência energética dos edifícios do 3º e 4º Idade e Infância.

Por fim o Senhor Presidente e restantes membros da mesa presentes manifestaram o seu apreço pelo trabalho que foi desenvolvido pela F.A.A.D.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, da qual se lavra a presente acta, assinada pelos membros da mesa.

António Carlos da Silva
Miguel da Silva
António